

O Comerciante de Assis

Filiado à Federação dos Empregados no Comércio do Estado de São Paulo
e Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio



Home Page: www.secaassis.org.br
E-mail: secassis@femanet.com.br
aorsecassis@uol.com.br

outubro e novembro de 2011 - Edição nº 86

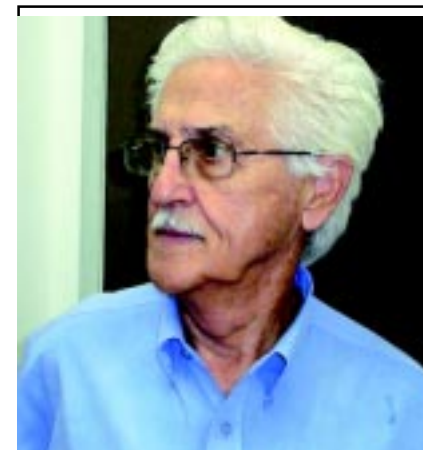
Fator Previdenciário "Prejuízo ao trabalhador"

Sindicato dos empregados de Guaratinguetá

Atuando em defesa da categoria comerciária da cidade de Aparecida do Norte, as empresas comerciais desta cidade que vinham descumprindo leis trabalhistas, pertencentes à base territorial do SEC de Guará, foram compelidas pelo Sincomerciantes em defesa dos trabalhadores comerciários, a Diretoria do SEC de Guará ingressou com ação trabalhista de natureza indenizatória para proteger os direitos dos comerciários que vinham prestando serviços durante os feriados e horários

extraordinários. Na conciliação para a quitação do objeto do processo contra as empresas reclamadas, a decisão da Vara do Trabalho de Aparecida do Norte/SP, sob a direção do Exmo Juiz Dr. Rogério Princivalli da Costa, pagará a cada trabalhador, o valor de R\$ 500,00, no dia marcado diretamente ao patrono dos reclamantes, mediante depósito em conta bancária. A partir desse processo de uma ação trabalhista, as empresas estão impedidas de continuar a prática de abertura em domingos e feriados

Há longos anos, as lideranças sindicais "deste país" vêm lutando para derrubar o tanque de guerra montado pelos dirigentes defensores da previdência social, nas ocasiões que surgem as esperanças de uma aposentadoria requerida pelo trabalhador brasileiro. É tão esperada, e tão aguardada após trinta ou trinta e cinco anos de contribuição previdenciária, que, com muito sacrifício, colocam suas vidas dedicadas inteiramente ao trabalhador. As esperanças ainda são poucas, porque o fator previdenciário, retira das mãos de quem muito contribuiu e produziu para chegar ao tempo de "aposentar-se".



PELA DIRETORIA, ANTONIO ORIDES RIZZO, PRESIDENTE DO SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DE ASSIS

Peça já a aposentadoria e fuja da nova tabela do "Fator".

Em dezembro o governo lançará nova tabela de expectativa de vida, que reduzirá mais os benefícios.

Em dezembro, o fator previdenciário vai mudar, e o tempo de contribuição exigido na concessão dos benefícios deverá aumentar também.

Em 2011, por causa do novo fator, o segurado teve que trabalhar até 62 dias a mais para se aposen-

tar. Em todo o tempo de existência do Fator Previdenciário, aproximadamente dez bilhões de reais, ficaram nos cofres do governo com as reduções das aposentadorias. Foi quanto custou para os que requereram aposentadorias. É um castigo a quem está ao final da vida depois de muito contribuir com a nação brasileira, produzindo e fazendo circular nossas riquezas e prestes a se aposentar.

INSS - Aposentadoria

Justiça autoriza a troca do benefício comum do INSS, por uma aposentadoria especial.

O segurado que se aposentou por tempo de contribuição, porque não teve o período insalubre reconhecido no posto do INSS, pode trocar sua aposentadoria comum por uma especial com uma ação na justiça.

Presidente da Câmara reafirma que PEC das 40 horas vai a voto este ano

O presidente da Câmara dos Deputados, Marco Maia (PT), voltou a garantir que põe em votação ainda neste ano a PEC que reduz a jornada de 44 para 40 horas semanais. A garantia foi dada em audiência dia 26/9 aos dirigentes da Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT,

Paulo Cayres e Loricardo de Oliveira. Maia se comprometeu a criar, imediatamente, uma comissão para construir uma proposta referente à redução da jornada. A criação da comissão deve ocorrer em uma semana e os integrantes terão até 40 dias para apresentarem o trabalho.

Paulo Cayres entregou ao presidente da Câmara documento sobre os benefícios da redução da jornada para 40 horas semanais. Os dados, do Dieese, apontam para a melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores e o aumento do emprego.

A futura comissão terá oito depu-

tados: metade ligada ao mundo empresarial e metade composta pelos que representam os trabalhadores. Maia espera uma proposta de consenso na comissão para facilitar a aprovação do texto, pois são necessários 308 votos favoráveis.

Fonte: Agência Sindical

Segundo pesquisa, taxas médias de juros para o consumidor recuaram pelo segundo mês seguido em setembro.

Você está assustado por quê?

Não se assuste com as crises econômicas em nosso país. Dizemos isto aos trabalhadores. Vejam o que acontece, hoje, na Grécia, União Européia com os trabalhadores revoltados, onde Gregos e Troianos não se entendem por motivos econômicos.

No Brasil, os grandes grupos de nossa área de comércio em geral representam os interesses internacionais econômicos, do neoliberalismo triunfante que impôs a lei rígida do mercado. Tudo se torna mercado. Precisamente o capitalismo comercial inserido em nosso sistema comercial atacadista e varejista, não respeita as leis da ética, dos planos econômicos e da livre negociação. Esses grupos não exigem e não escondem que não têm conhecimento do bem-comum e dos trabalhadores brasileiros, ou clara noção do que querem na prática, mas visam somente o lucro financeiro, sem ser uma máquina de todos.

A exemplo do que estamos afirmando, vejamos a rede Carrefour, em São Paulo, que já fechou dez lojas no Estado de São Paulo, entre

a capital paulista e o interior,

Pensamos nós: até que ponto pode ser a entrada para uma mudança de comportamento econômico dentro da ética e da moral em nosso país? Neste momento poderia se filosofar como Sócrates. Ou, pensar-se nas atitudes das religiões, quando, sabemos que todas pregam pelo respeito ao descanso no sétimo dia da semana, a todos nós, produtores das riquezas, como fazem os comerciantes brasileiros. Tudo virou comércio e não temos sossego quando ouvimos negociações do comércio entre capital e trabalho. Sofremos a pressão da categoria que nos cobra agilidade nas negociações salariais e outras mais conquistas, como a questão do horário de trabalho, redução de 44 horas para 40 horas, regulamentação da profissão de comerciante que caminha no congresso a passos lentos nesses últimos quinze anos dentro do Congresso Nacional. E a liderança sindical dos comerciantes tem imensas dificuldades para garantir uma futura segurança no emprego, devido ao grande desemprego que reina em nosso país.

Assis, outubro de 2011. Antonio Orides Rizzo. Presidente do Secassis.

Concessionárias aprovam fechamento aos domingos - Parabéns

Mais golpe para a derrubada de trabalho aos domingos, dia dedicado à família, para o culto espiritual, para o papo amigável entre conhecidos, vizinhos para a legião de torcedores dos jogos esportivos e para a cervejinha doméstica. O Brasil é rico porque não temos terroristas; somos todos contrários ao trabalho no sétimo dia da semana. "Se domingo fosse dia de trabalho, deveria se chamar segunda-feira."

Este é o lema. Mas as autoridades de Assis, não entendem assim. Os empregadores da área de revenda de veículos, mais uma vez reprovaram (Sindicato dos Concessionários – SINCODIV), e decidiram sobre o fechamento dos estabelecimentos em todos os domingos. Dos 525 votantes, 217 optaram pelo fechamento. Sem trabalho aos domingos.

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DE ASSIS

DIRETORIA:

Antonio Orides Rizzo – Presidente
José Mauricio da Costa - 1º Secretário
Vera Lucia da Silva Sabino - 2ª Secretária
Adonias Santiago de Oliveira - 1º Tesoureiro
Adolpho Alfredo Sampaio Junior – 2º Tesoureiro
Vagner José de Campos – Diretor Social, Educação Sindical e Cultural.
Simone Regina de Oliveira
Pedro Eduardo Modotti
Adriana, de Araújo Virges
Maria Margarida Ferreira
Ana Cristina Felício Vieira
Amarildo Batista Filho
Terezinha Luzia dos Santos
Manoel Caro Cipriano
Maria Sueli Volfe dos Santos
Antonio José da Mota.
Delcídes de Lima Rossito
Lucia Helena de Oliveira
Áureo Luiz Albino.

DELEGADOS FEDERATIVOS: EFETIVOS

Antonio Orides Rizzo
Adonias Santiago de Oliveira.
José Mauricio da Costa
Vagner José de Campos.

Mais uma comissão da Câmara rejeita a proteção contra demissão imotivada.

Mensagem Presidencial que regulamentava a Convenção 158 no Brasil.

Já foi votada e rejeitada na Comissão de Relações e Defesa Nacional e, recentemente, na Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público. A matéria, agora vai ser examinada pela Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania. O Plenário dará a posição final sobre o tema.

A bancada patronal liderada pela

Confederação Nacional da Indústria foi implacável porque tem maioria absoluta dos representantes nas referidas comissões, vencendo a pequena bancada dos trabalhadores. Foi assim no caso da terceirização PL 4330 e a preocupação é com a votação do Código do Trabalho PL 1463/2011, do Deputado Silvio Costado PTB/PE que insiste no famigerado "negociado sobre o legislado".

Dia 04 de outubro - Dia do padroeiro São Francisco de Assis

Mais uma mancada do feriado que deveria ser estendido ao comércio e às indústrias e atividades gerais de Assis.

Os comerciantes de Assis não são Assisenses. Foram excluídos pelos Meritíssimos senhores Vereadores e prefeito municipal.

A preocupação do Executivo e Legislativo foi dar folga aos funcionários e demais repartições

existentes no município de Assis, tendo sido declarado ponto facultativo às repartições, o dia de comemoração ao Padroeiro São Francisco de Assis. Portanto, mais uma mancada com a exclusão dos comerciantes no feriado municipal. Aguardemos às próximas eleições municipais e daremos nosso recado aos atuais mandatários.

PISOS SALARIAIS PARA EMPREGADOS NO COMÉRCIO 2011/2012.

PISOS SALARIAIS: Ficam estipulados os seguintes pisos salariais, a vigor a partir de 01/09/2011, desde que cumprida integralmente a jornada legal de trabalho:

I – Empresas em geral:

| | |
|-----------------------------------|--------------|
| a) empregados em geral..... | R\$ 856,00 |
| b) operador de caixa..... | R\$ 919,00 |
| c) faxineiro e copeiro..... | R\$ 755,00 |
| d) office boy e empacotador..... | R\$ 609,00 |
| e) garantia do comissionista..... | R\$ 1.004,00 |

II - Feirantes e ambulantes:

| | |
|--------------------------|------------|
| Empregados em geral..... | R\$ 856,00 |
|--------------------------|------------|

III – Micro Empreendedor Individual - MEI:

| | |
|--------------------------------|------------|
| Piso salarial de ingresso..... | R\$ 698,00 |
| Empregados em geral..... | R\$ 785,00 |

6 – REGIME ESPECIAL DE PISO SIMPLIFICADO – REPIS - ADESÃO: Objetivando dar tratamento diferenciado e favorecido às empresas de pequeno porte (EPP's) e microempresas (ME's), fica instituído o Regime Especial de Piso Simplificado – REPIS, que se regerá pelas normas a seguir estabelecidas:

I – Empresas de Pequeno Porte (EPP)

| | |
|-----------------------------------|------------|
| a) piso salarial de ingresso..... | R\$ 736,00 |
| b) empregados em geral..... | R\$ 821,00 |
| c) operador de caixa..... | R\$ 882,00 |
| d) faxineiro e copeiro..... | R\$ 722,00 |
| e) office boy e empacotador..... | R\$ 609,00 |
| f) garantia do comissionista..... | R\$ 965,00 |

II – Microempresas (ME)

| | |
|-----------------------------------|------------|
| a) piso salarial de ingresso..... | R\$ 698,00 |
| b) empregados em geral..... | R\$ 785,00 |
| c) operador de caixa..... | R\$ 855,00 |
| d) faxineiro e copeiro..... | R\$ 703,00 |
| e) office boy e empacotador..... | R\$ 609,00 |
| f) garantia do comissionista..... | R\$ 919,00 |

III – Feirantes e Ambulantes

Empresas de Pequeno Porte (EPP)

| | |
|-----------------------------------|------------|
| a) piso salarial de ingresso..... | R\$ 736,00 |
| b) empregados em geral..... | R\$ 821,00 |

Microempresas (ME)

| | |
|-----------------------------------|------------|
| a) piso salarial de ingresso..... | R\$ 698,00 |
| b) empregados em geral..... | R\$ 785,00 |

Pisos salariais para empregados em farmácias e drogarias 2011/2012 exceto farmacêuticos

Pisos salariais - Ficam estipulados os seguintes salários normativos, a vigor a partir de 01/07/11, para os empregados da categoria e desde que cumprida integralmente a jornada legal de trabalho:

| | |
|---|--------------|
| 1. Office-boy, Pacoteiro ou Empacotador e Aux de reposição..... | R\$ 578,00 |
| 2. Faxineiro..... | R\$ 666,00 |
| 3. Empregados em geral..... | R\$ 823,00 |
| 4. Entregadores motorizados..... | R\$ 904,00 |
| 5. Aux. de farmácia com manipulação..... | R\$ 921,00 |
| 6. Atendente de prescrição magistral em farmácia com manipulação..... | R\$ 947,00 |
| 7. Balconistas (vendedores)..... | R\$ 1.152,00 |
| 8. Gerente..... | R\$ 1.994,00 |
| * Auxílio Creche..... | R\$ 144,00 |

Obs. CAIXAS: O piso salarial é igual ao dos Empregados em Geral, mas os caixas têm direito a mais 10% de Quebra de Caixa. Na CTPS deve constar somente o salário, sem a quebra de caixa: mas esta deve constar no holerite e na folha de pagamento.

Aniversariantes

Outubro

| Nome | Dia |
|-----------------------------------|-----|
| Vanessa De Castro Tozoni | 3 |
| Bruna De Souza | 4 |
| Lucilene Batista Ferreira Da Sil. | 5 |
| Antonio Evangelista | 9 |
| Valdilene Rodrigues Martins | 9 |
| Elaine Aparecida Palmieri | 9 |
| Luiza Dias Chiqueto Pícolo | 9 |
| Fernanda Dos Reis Gomes | 10 |
| Valdelene Barbosa Garcia | 10 |
| Ana Paula Sypriano Da Silva | 11 |
| Divaneide Maria De Oliveira | 12 |
| Valeria Contin De Medeiros | 13 |
| Sabrina Melico Lima | 13 |
| Vania Regina M.Rocha | 14 |
| Marisa De Moraes | 16 |
| Marcelo Manoel Da Silva | 17 |
| Eliane Almeida Fróes | 19 |
| Daiane Rodrigues Veloso | 19 |
| Antonio Carlos Chedid | 20 |
| Oscar De Lima | 21 |
| Ana Najua Da Silva | 22 |
| Antonio José Da Mota | 23 |
| Ana Paula De Matos | 23 |
| Valdilene Ap.Pícolo De Souza | 24 |
| Fabio Chagas Da Silva | 25 |
| Pedro Paulo Ferreira | 25 |
| Wesley Henrique Braga | 25 |
| Flavia Melo De Moraes | 26 |
| Claudina Maria Arruda | 27 |
| Jaqueline Aparecido Reco | 29 |
| Maria Emilia Lima Lemes | 29 |
| Luciana Negrão Da Silva | 30 |
| Silvia Cristina Matheus Oliveira | 30 |

Novembro

| Nome | Dia |
|------------------------------------|-----|
| Adriana Rodrigues Garcia Marcelino | 3 |
| Ana Elisa Evangelista Pereira | 4 |
| Ana Paula Virges | 7 |
| Maurício Cicero Dos Santos | 8 |
| Manoel Caro Cipriano | 8 |
| Paulo Sergio Pichinini | 9 |
| Nelson De Oliveira Ruiz | 10 |
| Fernanda Danta Dos Santos | 11 |
| Cristiano Gomes Da Costa | 11 |
| Luis Gustavo Ferreira Fioravante | 11 |
| Graciele Fátima Lopes | 13 |
| Jonas Tadeu Ramos Da Silva | 14 |
| Juliana Yukie Deguchi Lima C. | 14 |
| Helena Cristina Sutoi | 15 |
| Edson Roberto Martins | 15 |
| Luis Alves De Moraes | 16 |
| Silvia Regina Silva De Oliveira | 19 |
| Fernando Narciso Felizardo | 20 |
| Marcos Roberto Martins | 22 |
| Marcus Vinicius Da Costa Rodrigues | 23 |
| Josirene Maria Da Silva | 24 |
| Gerusa Geska Simão De Pina | 24 |
| Natalia Da Costa Pereira | 26 |
| Dayani Aparecida Totti | 28 |
| Regis Bruny Franceschini | 29 |
| Edival Anter Cassimiro | 30 |

Novos convênios para associados comerciários.

Estamos atendendo no endereço à rua Fadlo Jabur, 41, Dr. James Valera Peres. Cirurgião Dentista. Ortodontia, Clínico Geral e Prótese. CRO-Sp, 49756.

Horário de atendimento diferenciado e preços e condições especiais, para associados.

Segunda a Sábado.

20º. Congresso Sindical Comerciário

O Presidente Luis Carlos Motta, dirigiu junto a outros Diretores da Fecomerciários do Estado de São Paulo, o 20º. Congresso Sindical Comerciário. Duas décadas avançando e consolidando conquistas. Início dia 12 e término dia 15 de outubro, com participações dos sessenta e seis sincomerciários do Estado de São Paulo; especialmente os convidados são associados das entidades sindicais que farão o sucesso de mais uma grande iniciativa da Federação dos Empregados no Comércio do Estado de São Paulo.

Dia 30 de outubro, "Dia do Comerciário"

É muito duro o trabalho do comerciário brasileiro que cumpre jornadas extensas, muitas vezes superiores a 50 horas semanais. Portanto, a família comerciária brasileira tem feito um sacrifício muito grande no cumprimento de suas obrigações em horário de trabalho.

Todo o sacrifício não tem sido compensado com novas conquistas salariais. Tudo que esperávamos nos últimos governos federais foi por água abaixo. Nossos pleitos não são respeitados pela forma como somos cobrados por sermos parceiros do capital econômico do comércio, tanto por parte do capital varejista, como do atacadista.

O fato é que já estamos no século XXI, e perduram as nossas dificuldades para se lutar a favor da categoria comerciária.

Nossa mobilidade política sindical é muito branda, não temos repercussão nas políticas públicas, nas administrações municipais, nas Assembleias Legislativas dos Estados. No Congresso Nacional não somos ouvidos. Há muitas promessas e pouco espaço conquistado. Não houve nos últimos sessenta anos, nenhuma mudança radical que favorecesse nossos irmãos trabalhadores comerciários e seus familiares. Proclamamos ser a maior categoria de trabalhadores do Brasil, e prestamos todos os dias, várias formas de serviços à nação brasileira.

Na Câmara e no Senado Federal, os projetos de leis que poderiam acabar com essa letargia e nos tirar das situações em muitas questões trabalhistas, não temos sido correspondidos. Somos "reconhecidos" e bem vistos em razão do grande trabalho que exercemos junto à sociedade brasileira. Somos isto. Mas, as verdadeiras conquistas que buscamos desde o século XX e neste início do século XXI, não as temos até hoje. Dedicado ao cidadão, 30 de outubro, dia do comerciário, será mais uma data em branco, como todos esses anos passados.

Não conseguimos como o fizeram os bancários neste ano de 2.011. Uma greve, e tiveram um fabuloso plano de imediatas conquistas.

Vamos nós, comerciários, fazer greve? Estamos todos no olho da rua sem

lenço e sem documento. Como pode um comerciário pensar em greve ganhando apenas R\$ 578,00? Um office-boy, um pequeno brasileiro, maior de idade, que ingressa no mercado de trabalho como comerciário precisando estudar, batalhar pela vida e ajudar na economia da família. Qual é a esperança desse cidadão? O último que lhe resta é ter o direito de ir e vir, nada mais. E esse direito conquistado de um regime ou sistema democrático que temos é graças aos mais velhos trabalhadores que lutaram por um país livre e contra a ditadura Militar desde março de 1.964.

Os jovens de hoje, como pensam sobre o trabalho? Com um mau salário esses jovens comerciários, sendo hoje sacrificados, qual o seu sonho, como estão vendo seu futuro?. Serão favoráveis a uma Ditadura militar no poder político. Pensarão como Ditadores. Esperemos que nossos moços e moças nessa sua passagem pela juventude resguardem o ideal democrático e não se deixem levar por qualquer outro ideal farsante, antidemocrático.

Portanto, os Dirigentes Sindicais dos Comerciários brasileiros, pensem hoje, como ontem, em liberdade de expressão, liberdade de lutas contra os famigerados e gananciosos que estão nos campos políticos e econômicos, que prometem a nós grandes projetos, e depois desaparecem.

Não vamos nos esmorecer por conta do desonesto. Vamos buscar novos horizontes a essa nossa tradicional categoria de trabalhadores comerciários.

Vamos trabalhar de cabeça erguida, como Dirigentes Sindicais que somos. Neste nosso país rico pela própria natureza que Deus nos deu.

Parece-nos que já não se consegue vislumbrar nenhum caminho de compromisso sério, com a geração de novos empregos e só poderá haver progresso para nossa categoria profissional da classe comerciária, se houver nossa participação na militância política com pessoas inteligentes, de famílias trabalhadoras e comerciárias.

Assis, 24 de outubro de 2011.

Antonio Orides Rinzo

Presidente – Sincomerciários de Assis.



Dia dos Pais

Os pais comerciários associados ao Sindicato, receberam em comemoração ao seu dia, um estojo de sabonetes perfumados.



KITS BEBES

Jovens mães comerciárias receberam no mês de setembro/2011 Kits Bebês, presente do Sindicato dos Empregados no Comércio de Assis



Convênios

Óticas

Ótica Sussel, avenida Armando Salles de Oliveira, 393. 20%+15.de descontos.

Ótica e Relojoaria Vitória, avenida Marechal Deodoro,210. 20%+15.

Ótica Íris, avenida Rui Barbosa, 513. Descontos 15%, até 3 vezes

Psicologia

Antonio Gomes crp.97173 rua Dr. Vicente Mercadante, 392 vl Souza fone 3324-4392

Dermatologia

descontos aos associados.

Dra. Carla Ganassim crm. 120861 rua Benedito Espinardi, 1440 fone: 3323-2812